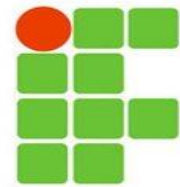


INSTITUTO FEDERAL DE  
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
MARANHÃO

# ***O TRABALHO DA/DO ASSISTENTE SOCIAL NA POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL DO IFMA***

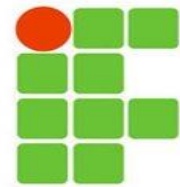
*Apresentação: A. S. Edna Maria Coimbra de Abreu  
IFMA/Campus São Luís Monte Castelo*



A expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica e a ampliação das requisições para o Serviço Social nos Institutos Federais de Educação – entre os principais determinantes da ampliação da educação como espaço sócio-ocupacional para a profissão.

# Principal requisição para as/os Assistentes Sociais nos Institutos Federais:

**Dimensão de gerenciamento, planejamento e execução direta de bens e serviços** - decorrentes da institucionalização da Política Nacional de Assistência Estudantil – materializada pela implementação do Programa Nacional de Assistência Estudantil/PNAES.



## A assistência estudantil (PNAES):

- Visa garantir as condições para a permanência no sistema educacional até conclusão do curso;
- Na perspectiva de formação desse trabalhador - assegurando suas condições de empregabilidade.

Educação e Assistência Estudantil - resultam também das lutas das classes subalternizadas pelo direito à educação pública e ao trabalho.

- A Política de Assistência Estudantil do IFMA

A AE é concebida como “um conjunto de princípios e diretrizes que norteia a implantação de programas para garantir o acesso, a permanência e a conclusão do curso com qualidade na perspectiva de inclusão social, formação ampliada, produção de conhecimento e melhoria do desempenho acadêmico”.

## Outras requisições:

Questões relacionadas às expressões da questão social (ex: violência, uso de drogas, *bullying*);

Questões referentes ao processo ensino aprendizagem e/ou à permanência no sistema educacional;

Voltadas para as relações estabelecidas na escola;

Atendimento e orientação individual e/ou familiar;

Pesquisas socioeconômicas.

Relacionadas à Educação Inclusiva;

Desenvolvimento de projetos e campanhas educativas;

Voltadas para a representação/protagonismo  
estudantil;

Referentes à saúde mental dos estudantes.

# Principais atribuições

- Propor, elaborar, coordenar, executar e avaliar políticas, programas e projetos específicos de sua área de atuação (numa equipe multiprofissional ou não), para atendimento da comunidade acadêmica;
- Orientar a comunidade acadêmica sobre direitos, deveres, serviços e recursos sociais;
- Promover ações sistemáticas de acolhimento e acompanhamento ao estudante do IFMA, visando contribuir para o acesso a direitos e para o seu bem-estar no ambiente escolar;



- Promover e contribuir para ampliar a formação integral dos estudantes por meio de atividades de caráter sócioeducativo visando à formação do cidadão crítico e a vivência democrática no espaço acadêmico;
- Realizar pesquisas socioeconômicas identificando fatores que interferem no processo educacional e propor alternativas de enfrentamento.

# As ações do Serviço Social no IFMA

Concentram-se nos seguintes eixos:

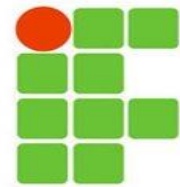
- Ações referentes aos Programas de Assistência Primária;
- Ações de caráter socioeducativo;
- Ações de orientação, acompanhamento e encaminhamento (multiprofissional ou não) de alunos e famílias;
- Ações articuladas ao NAPNE para acompanhamento aos alunos com deficiência

# Ações referentes aos Programas de Assistência Primária

Realização do processo seletivo;

Realização das atividades administrativas e trâmites burocráticos para execução dos Programas de Assistência Primária;

Acompanhamento da frequência e aproveitamento escolar dos participantes desses programas;



Atendimentos a estudantes, familiares e servidores em matéria referente à assistência primária;

Reuniões com os/as estudantes para informações, orientações e reflexões sobre os Programas de Assistência Primária;

Acompanhamento aos alunos do PROEJA.

# Ações de caráter socioeducativo

Projetos e/ou eventos de caráter preventivo;

Eventos com os alunos participantes dos programas de assistência estudantil;

Eventos com ênfase para a formação cidadã;

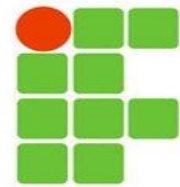
Ações voltadas para a questão comportamental.

# Principais instrumentos utilizados:

Projetos e ações de prevenção e promoção da saúde;

Feiras, oficinas, rodas de conversas e outros eventos para discussão de temas diversos (em datas comemorativas ou não): drogas, sexualidade, diversidade, gênero, gravidez na adolescência, bullying, ética, entre outros;

Reuniões, oficinas e elaboração de informativos para discussão de temas referentes aos programas de assistência primária;



Eventos para discussão sobre movimento estudantil e político e fomento e assessoria às organizações e representações estudantis;

Orientação e democratização da informação aos usuários para acesso aos serviços;

Elaboração, coordenação e/ou participação em projetos culturais;

Plano Institucional de Promoção da Saúde Mental e Prevenção ao Suicídio.

# Ações de orientação, acompanhamento e encaminhamento

Atendimento multiprofissional (ou não) de estudantes e famílias para enfrentamento de conflitos nas relações familiares e escolares e outras situações;

Acompanhamento e orientação a alunos com baixo rendimento escolar, baixa frequência e/ou em vias de evasão escolar;

Orientações sobre direitos e deveres dos estudantes na instituição escolar e na sociedade;



Identificação de situações de vulnerabilidade social e não acesso ou violação de direitos e orientação e encaminhamento para rede socioassistencial do município, quando necessário;

Participação em reuniões pedagógicas e conselhos de classe para acompanhamento e atendimento de situações referentes aos discentes.

# Ações de assessoria às organizações estudantis e de pais

- **Assessoria às organizações estudantis:**

Orientação aos alunos sobre direitos e formas organizativas de participação nas instâncias deliberativas na escola;

Orientação aos alunos em processo de mobilização e organização de suas entidades;

Orientação e assessoramento aos representantes de turmas;



Eventos para fortalecer a formação política dos estudantes e fomentar a formação de lideranças: seminários, encontros, reuniões, etc;

Reuniões voltadas para o conhecimento, discussão e mobilização dos alunos em prol da efetivação dos seus direitos e deveres.

- **Participação em Conselhos:** participação nas reuniões de conselho de classe e colegiado.
- **Assessoria às organizações de pais:** promoção e participação em reuniões de pais; assessoria aos pais em processo de organização.

# PRINCIPAIS DESAFIOS

- A contradição entre os princípios que orientaram a construção do Projeto Ético-Político do Serviço Social e as ideias neoliberais que orientam as reformas educacionais;
- A correlação de forças no contexto institucional - projetos diversos e os conflitos de interesses;
- A “assistencialização” do trabalho do Assistente Social na Política de Educação - o comprometimento das condições de trabalho;

- Acompanhamento da frequência e aproveitamento escolar dos participantes dos programas de AF;
- A realização sistemática do trabalho multiprofissional;
- Rompimento com as práticas disciplinadoras, policiaescas;
- Contribuir para garantir a efetiva participação dos sujeitos nos processos decisórios;

- Fomentar o protagonismo juvenil.
- Excesso de atividades não favorece a busca de qualificação profissional - compromete a adoção de uma postura investigativa e de análise crítica da realidade;
- Posicionamento em favor de uma educação pública, gratuita, laica e de qualidade na perspectiva da formação integral e da emancipação humana.;
- Conjuntura atual.

# PRINCIPAIS CONQUISTAS

- A institucionalização da Política de Assistência Estudantil do IFMA;
- A criação da Diretoria de Assistência Estudantil;
- A articulação da categoria em torno de questões referentes ao trabalho profissional;



- Experiências exitosas de articulação multiprofissional;
- Inserção nas instâncias decisórias: Conselhos, Comitês, GT's, NEAB's e NEABI's;
- Construção de uma posição em favor dos interesses dos estudantes – fortalecimento do reconhecimento e da autonomia profissional (apesar dos limites).